

Comércio externo pode crescer, prevê a AEB

por Cristina Borges
do Rio

O resultado do acordo entre o Brasil e o comitê dos bancos comerciais credores, firmado em Washington foi "um bom começo para acertos futuros", disse, na sexta-feira, o presidente da empresa Arp e membro do Conselho da Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB), Edgar Arp. O empresário acredita que, com o reinício do pagamento dos juros, desaparecerão "os bolsões de resistência externa", criados com a moratória. "O Brasil abriu perspectivas para desen-

volver o seu comércio exterior", disse ele.

Arp não crê na aplicação de sanções às exportações brasileiras de produtos têxteis, por parte do governo norte-americano, em represália à lei nacional de reserva de mercado na informática, por causa da existência do acordo internacional Multifibras, do qual o Brasil faz parte. O presidente da Arp, no entanto, advertiu que a retaliação dos Estados Unidos poderá ser exercida através de manobras internacionais com o dólar, "como já vem ocorrendo, de acordo com a conveniência econômica daquele país", ressaltou ele.